



GESTAÇÃO TARDIA E DEPRESSÃO NA GRAVIDEZ: CARACTERIZAÇÃO E SINTOMAS MAIS FREQUENTES

Eixo Horizontal: EH1: ESPECIALIDADES MÉDICAS/CAMPOS DE ATUAÇÃO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Jéssica Gorrão Lopes Albertini; Marco Aurélio Knippel Galletta; Rossana Pulcineli Vieira Francisco; Glaucia Rosana Guerra Benute;

Introdução: A gestação de mulheres com 35 anos ou mais é considerada uma gestação tardia, de risco e tem se tornado cada vez mais comum em países em desenvolvimento como o Brasil. Estudos indicam que este fenômeno é um reflexo das transformações vivenciadas pelas mulheres na sociedade como a duração da formação acadêmica, a inserção no mercado de trabalho e da utilização de métodos contraceptivos. Em paralelo, se faz necessário atenção quanto aos impactos desta vivência na saúde mental das gestantes. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo avaliar a presença de depressão em gestantes com 35 anos ou mais. **Método:** Foi realizado estudo transversal prospectivo. Foram avaliadas 108 pacientes com 35 anos de idade ou mais, entre julho de 2017 e julho de 2018, que estavam em acompanhamento pré-natal em um hospital universitário terciário da cidade de São Paulo. Os dados sociodemográficos e de saúde foram obtidos por meio de entrevista estruturada. A avaliação dos sintomas depressivos foi realizada por meio do PRIME-MD. Para a descrição dos resultados foram utilizadas as frequências relativas (percentuais) e absolutas (n) das variáveis qualitativas. Para as variáveis quantitativas, foram utilizados os valores médios, mediana, mínimo, máximo e desvio padrão para indicar a variabilidade dos dados. **Resultados:** Constatou-se que 53,7% (n=58) haviam cursado o ensino médio; 67,6% (n=73) exercia atividade remunerada no momento da avaliação e 84,3% delas referiram possuir parceiro íntimo. Dentre as gestantes avaliadas 22,2% (n=24) apresentaram diagnóstico de depressão com maior frequência dos sintomas de sono 42,6% (n=46); cansaço 37,0%(n=40) e desesperança 30,6% (n=33). **Conclusão:** A depressão em gestantes com 35 anos ou mais expressou índices elevados quando considerados os índices na população geral indicando a necessidade de estudos e estratégias assistências que visem a identificação e tratamento precoce.